ADMINISTRANDO O DINHEIRO COM JUSTIÇA

TEXTO ÁUREO

“Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isto é vaidade”. Ec 5.10

VERDADE APLICADA

O dinheiro jamais deve ocupar o primeiro lugar em nossas vidas, mas ser uma bênção para nós e para o reino de Deus.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE – II Cro. 9.6-12

INTRODUÇÃO

O dinheiro faz parte desses recursos divinos para que, através dele possamos ser abençoados e também abençoar a outros. Feliz o crente que entende que todas as coisas vêm das mãos de Deus, pois dessa maneira jamais agirá com monopólio, mas será um mordomo fiel das riquezas advindas das mãos do Criador. Saber possuir o dinheiro é um dom que poucos têm, pois infelizmente alguns têm feito do dinheiro o senhor absoluto.

I. O DINHEIRO É UMA BÊNÇÃO DE DEUS

Desde o princípio, o homem lida com o dinheiro (Gn 23.16) que nos foi dado por Deus para ser bênção em nossa vida: “A bênção do Senhor enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto” (Pv 10.22). Através do dinheiro podemos cuidar de nossa família:

“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente” (I Tm 5.8), adquirir bens: “Acaso, não o cercaste com sebe, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e os seus bens se multiplicaram na terra” (Jó 1.10), abençoar alguém que necessite (At 4.34) e ainda investir no reino de Deus (Mt 6.20).

a) Dinheiro, um recurso material. O crente deve saber que o dinheiro é apenas um recurso material, que precisa ser aplicado com sabedoria para que não traga prejuízos espirituais (I Tm 6.10).

Tais recursos não devem nos tornar gananciosos (Lc 12.16-19), pois a nossa vida não consiste na abundância do que possuímos (Lc 12.15).

b) Um meio para sermos abençoados. O dinheiro é apenas um meio em si, e não o fim, por isso o conselho de Deus: "... se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o vosso coração" (Sl 62. 10b).

Lembremo-nos que o dinheiro é apenas uma "sombra" (Ec 7.12), e não o principal em nossas vidas (I Tm 6.8); um meio para sermos abençoados (Jz 1.15).

c) Uma bênção para a igreja. A casa do Senhor é abençoada com o dinheiro do povo de Deus (II Rs 12.9).

Nossa contribuição é empregada nas mais diversas necessidades da obra e na expansão do reino de Deus (Fp 4.15,16).

Qualquer que sejam os recursos eles devem ser aplicados com sabedoria (II Rs 12.11,12), para que o nome do Senhor seja glorificado.

II. USANDO O DINHEIRO COM SABEDORIA

O dinheiro está diretamente ligado aos bens materiais, e precisamos de sabedoria no seu uso para não sermos sufocados por ele (Pv 30.7,8; Mt 13.22).

Devemos atentar para a palavra de Paulo, quando disse: "... porque já aprendi a contentar-me com o que tenho" (Fp 4.11).

Precisamos aprender a viver com modéstia para que não sejamos escravizados pelo dinheiro (Fp 4.12,13).

a) Não gastá-lo inutilmente. O profeta de Deus brada ainda hoje, dizendo: "Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer?"(Is 55.2). Quantas pessoas vivem a gastar dissolutamente o que tem recebido como "produto do seu trabalho" (Lc 15.13,14).

Lembre-se, não podemos gastar "tudo o que ganhamos", mas fazer um depósito para o dia da necessidade (Pv 10.5).

b) Não acumular dívidas. A Bíblia é enfática, quando diz: "Ai daquele que se carrega a si mesmo de dívidas!" (Hc 2.6).

As dívidas são o resultado da má administração do dinheiro; compramos além das nossas possibilidades. Por isso a Bíblia ensina: "... não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes..." (Rm 12.16). E preciso vigiar para que também não sejamos fiadores de dívidas (Pv 22.26).

c) Não viver em função do dinheiro. Infelizmente, muitas pessoas vivem em função do dinheiro, mas veja o que diz a Bíblia: "O que amar o dinheiro nunca se fartará de dinheiro; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda..." (Ec 5.10).

Paulo ensina que "o amor do dinheiro" é a raiz de todos os males (I Tm 6.10), enfatiza ainda que "nessa cobiça", vêm os desvios da fé e muitas dores. Devemos, portanto, viver em função da bênção de Deus: "A bênção do Senhor enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto" (Pv 10.22).

III. USANDO O DINHEIRO COM GENEROSIDADE

O crente, como bom mordomo do seu dinheiro, atenta para a bênção da generosidade: "A alma generosa prosperará, e o que regar também será regado" (Pv 11.25).

Aqui está o segredo para que recebamos todas as bênçãos de Deus: "Dai e servos-á dado..." (Lc 6.38).

a) Generosidade, um princípio divino. O apóstolo Paulo nos ensina através da igreja de Corinto que a generosidade é um princípio divino para que haja "igualdade": "suprindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade" (II Co 8.14).

As desigualdades sociais são fruto da falta de generosidade dos ricos para com os pobres, o que não havia na Igreja Primitiva (At 4.34,35). Que possamos seguir-lhes o exemplo de generosidade.

b) A generosidade em repartir. Repartir é um dom divino, e precisamos alcançar essa graça: "Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?" (Is 58.7).

A ordem bíblica para nós, é repartir: "Repartes com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra" (Ec 11.2).

Isto significa ser verdadeiros mordomos daquilo que temos recebido do Senhor, através do nosso trabalho: "Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado" (Ef 4.28).

c) A generosidade se prova com amor. O crente que compreende o que significa ser "mordomo", prova sua generosidade através do amor ao próximo: "Quem, pois tiver bens do mundo, e, vendo o seu

irmão necessitado, lhe cerrar as sua entranhas, como estará nele o amor de Deus?" (I Jo 3.17).

A generosidade é prova de nossa fé e do nosso amor ao próximo (Tg 2.14-16).

IV. A PROSPERIDADE É UMA BÊNÇÃO DIVINA

A prosperidade é derramada sobre a casa do justo (Sl 112.1,2), e a Bíblia complementa dizendo: "Fazenda e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre" (Sl 112.3).

Isto nos faz entender claramente que a prosperidade é uma bênção divina: "Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão; e digam sempre: Glorificado seja o Senhor, que se compraz na prosperidade do seu servo" (Sl 35.27).

a) O exemplo de Abraão. A Bíblia dá testemunho de Abraão como um homem de fé (Gn 12.1,5).

Ele peregrinou por Canaã como um homem rico e próspero: "Era Abrão muito rico; possuía gado, prata e ouro" (Gn 13.2), pois tinha a bênção de Deus. Paulo diz que a bênção de Abraão tem chegado até nós por Jesus Cristo (Gl 3.14), de maneira que podemos hoje também desfrutar da mesma prosperidade (II Co 8.9).

b) A honestidade na prosperidade. Não há nada de errado ou pecaminoso em sermos prósperos materialmente, desde que sejamos honestos em nossa prosperidade: "Ai daquele que ajunta em sua casa bens mal adquiridos, para pôr em lugar alto o seu ninho, a fim de livrar-se das garras do mal" (Hc 2.9).

Devemos crescer com o fruto do nosso trabalho (Pv 13.11), para que possamos ser exemplos para as gerações futuras (Gn 39.2).

c) A prosperidade aplicada no reino dos céus. Sendo a prosperidade resultado da bênção de Deus em nossa vida, devemos aplicar também parte dessa "bênção" no reino de Deus: "Mas ajuntai tesouros no céu ..." (Mt 6.20).

Jesus falou sobre isso alertando que, "onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração" (Mt 6.2 1). Se as nossas riquezas estiverem no céu, o nosso coração estará lá também.

CONCLUSÃO

Alguns crentes acham que a prosperidade financeira rouba-nos a comunhão com Deus. Isto acontece quando o crente põe o seu coração no dinheiro como acontece com pessoas mundanas que não

conhecem a Palavra de Deus. O verdadeiro cidadão do céu está preocupado com sua vida espiritual e de maneira nenhuma se atrapalhará com negócios “impróprios” dessa vida, pois ele vive para agradar aquele que o salvou.

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus
Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Belém Em Dourados – MS
Lições bíblicas BETEL 2002